



REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. DINIS

ANO LETIVO 2026-2027

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO-----	3
2.	PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO -----	4
3.	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO -----	4
4.	COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO -----	5
5.	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO -----	6
6.	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO -----	7
7.	AVALIAÇÃO – PROCEDIMENTOS -----	8
8.	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO -----	9
8.1	PONDERAÇÃO DOS CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO -----	9
8.2	PERFIL GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS -----	10
8.3	AVALIAÇÃO COMPARATIVA: QUALITATIVA/QUANTITATIVA -----	11
8.4	AVALIAÇÃO NO PRÉ-ESCOLAR -----	12
8.5	AVALIAÇÃO NO 1º CICLO -----	13
8.6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NO 2º CICLO-----	15
8.7	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NO 3º CICLO-----	15
9.	CLASSIFICAÇÕES -----	15
10.	INFORMAÇÃO DA AVALIAÇÃO -----	15
11.	DISPOSIÇÕES FINAIS -----	16

1. INTRODUÇÃO

O presente referencial de avaliação define as orientações e os critérios para os procedimentos de avaliação das escolas do Agrupamento, tendo em conta o ciclo de ensino, bem como a natureza das diferentes disciplinas e áreas curriculares, propondo mecanismos de avaliação da aprendizagem dos alunos, orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e os resultados das aprendizagens.

Todas as formas de avaliação são basilares na tomada de medidas que permitam fazer face às dificuldades detetadas, levando cada aluno ao seu melhor desempenho.

A avaliação dos alunos visa garantir a justiça e equidade de procedimentos e resultados e tem como finalidade o sucesso educativo de todos os alunos a partir de:

- a) Um processo de aprendizagem contextualizado;
- b) Coerência entre os processos de avaliação, a organização e gestão do currículo e as opções pedagógicas;
- c) Recurso a técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- d) Valorização do caráter formativo e dos progressos das aprendizagens;
- e) Diálogo e do consenso entre todos os intervenientes no processo avaliativo.

A **avaliação interna** das aprendizagens compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as seguintes modalidades: Formativa e Sumativa.

Avaliação formativa das aprendizagens - assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o

desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

Avaliação sumativa das aprendizagens - traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação final de cada semestre permite fazer um balanço do trabalho realizado pelos professores e pelos alunos e traduzir-se-á na atribuição de classificações.

A definição de um referencial de avaliação claro em toda a Escola é assim fundamental, para criar condições de justiça e equidade para toda a comunidade educativa.

O referencial de avaliação do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Leiria tem por base os seguintes documentos curriculares e normativos:

- ✓ Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de Setembro;
- ✓ Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho.
- ✓ Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- ✓ Aprendizagens Essenciais (de cada disciplina);
- ✓ Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

- ✓ Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de Fevereiro.

A **avaliação externa** das aprendizagens tem como referencial base as Aprendizagens Essenciais, enquanto denominador curricular comum, devendo ainda contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração dos saberes disciplinares, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação externa das aprendizagens no ensino básico é da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação e compreende:

- As Provas de Monitorização da Aprendizagem (4.º e 6.º anos) não integram a avaliação interna e são de caráter obrigatório; a classificação fica registada na ficha individual do aluno, apesar dos resultados não serem considerados na classificação final da disciplina; permite a comparabilidade entre anos letivos e do percurso individual do aluno; escala 0 – 100 mais níveis de desempenho; literacias em português, matemática e numa disciplina rotativa (a cada 3 anos); realiza-se e classifica-se em formato digital.
- As Provas Finais do ensino básico (9.º ano) complementam o processo da avaliação sumativa final do 3.º ciclo e os seus resultados são considerados para o cálculo da classificação final de disciplina. Têm como referencial de avaliação as Aprendizagens Essenciais, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no PASEO.

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios gerais de avaliação do agrupamento (Anexo 1), utilizados na avaliação formativa, integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO, sendo transversais a todos os ciclos e anos de escolaridade.

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes. A figura seguinte ilustra a interligação das 3 dimensões.



Os critérios de avaliação de cada disciplina (Anexo 2), utilizados na avaliação sumativa, traduzem a ponderação que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens Essenciais, em articulação com as áreas de competências inscritas no PASEO.

Áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos	Descritores do Perfil dos alunos
A. Linguagens e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo	Conhecedor/Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J) Criativo/ Expressivo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)

3. PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO E SUA AVALIAÇÃO

A avaliação dos conhecimentos, competências, capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos, individualmente ou em grupo, implica o uso de procedimentos, técnicas e instrumentos para cumprimento das finalidades do processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação é realizada por domínios e os instrumentos de recolha de informação são definidos em Departamento para cada disciplina.

A recolha de informação pode ser realizada em mais do que uma fase, deve ser diversificada, abrangendo os diversos processos de recolha de informação sobre as aprendizagens.

Técnicas	Procedimentos e Produtos de avaliação
Inquérito	- Entrevistas - Questionários
Observação	- Observações - Listas de verificação - Grelhas/registos de auto e heteroavaliação - Utilização de equipamentos - Desempenho num jogo coletivo
Análise de conteúdo	- Trabalhos individuais - Trabalhos de pares/grupo - Apresentações orais e de multimédia - Trabalhos práticos - Trabalhos de projeto - Sínteses - Debates - Portefólios - Glossários - Mapas conceptuais - Relatórios - Conceção e produção de Objetos - Rúbricas
Testagem	- Fichas/testes de avaliação - Questões orais/escritas - Apresentações orais - Comentários breves

Os procedimentos e produtos de avaliação devem privilegiar:

- A recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- A diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação, adequando-os às finalidades que lhes presidem, pelo menos aplicação de 3 técnicas diferentes das 4 previstas (Inquérito; Observação; Análise de conteúdo; Testagem) ao longo do ano letivo;
- O *feedback* aos alunos e às famílias sobre a qualidade das aprendizagens, fornecida em tempo útil;
- O recurso à autoavaliação enquanto instrumento de promoção da regulação das aprendizagens e da autonomia dos alunos;
- A informação aos alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, sobre as datas da aplicação das técnicas de avaliação implementados, deve ser comunicada antecipadamente e registada na plataforma de gestão pedagógica do Agrupamento.

Destaca-se que:

- A marcação de mais de uma técnica de testagem, com fim classificativo, no mesmo dia assume um carácter excecional;
- Não devem ser marcadas mais do que três técnicas de testagem por semana e, sempre que possível, com um dia de intervalo;
- Apenas por motivos de força maior, podem ser marcados momentos formais de avaliação na última semana de aulas de cada semestre letivo, devendo neste caso ser dado conhecimento ao diretor de turma ou ao coordenador de estabelecimento;
- Não devem ser marcados momentos formais de avaliação na semana seguinte às interrupções letivas do Natal e da Páscoa;
- O resultado da aplicação de técnicas de recolha de informação deve ser dado a conhecer num prazo máximo de duas semanas, devendo ser entregues no semestre letivo em que são realizados;
- Nos instrumentos de testagem só poderão ser utilizados os modelos definidos no Agrupamento, não podendo, em momento algum, ser adulterados;
- Nos instrumentos de testagem deve constar a cotação a atribuir a cada item.

Na aplicação de técnicas de recolha de informação para efeitos de Avaliação Sumativa, com fins classificativos, é necessário uniformizar os procedimentos a colocar nos instrumentos utilizados, de acordo com a seguinte tabela:

Percentagem	Menção qualitativa (1º, 2º e 3º CEB)	Menção quantitativa (2º e 3º CEB)
90% - 100%	Muito bom	5
70% - 89%	Bom	4
50% - 69%	Suficiente	3
20% - 49%	Insuficiente	2
0% - 19%		1

NOTA: Relativamente à Educação Pré-Escolar e à Educação Especial far-se-á uma avaliação descritiva/qualitativa.

4. REPORTE AVALIATIVO

A qualidade da informação é absolutamente fundamental na promoção do sucesso educativo e na prossecução de uma efetiva relação entre a escola e a família.

O reporte da avaliação intercalar deverá ser remetido aos encarregados de educação via correio electrónico.

O reporte da avaliação sumativa deverá ser dado a conhecer em reunião presencial e através da plataforma de gestão pedagógica do Agrupamento, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno por parte do encarregado de educação.

Compete ainda aos docentes titulares de turma e diretores de turma informar e partilhar com os pais e encarregados de educação os resultados obtidos na avaliação externa, através da análise conjunta do Relatório Individual das Provas ModA.

Sempre que se considere necessário, os encarregados de educação devem ser convocados individualmente para tomar conhecimento da evolução do processo de ensino aprendizagem do seu educando.

4.1 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo mais centrado nos processos do que nos resultados. É focada na ação educativa, sendo uma avaliação *para* a aprendizagem e não *da* aprendizagem.

Deste modo e, de acordo com a legislação em vigor, o Educador de Infância, avalia a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adotados, bem como o desenvolvimento e aprendizagens de cada criança e do grupo, com suporte nestes fundamentos e tendo em conta:

- ▶ Os objetivos da Educação Pré-Escolar;
- ▶ A Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- ▶ A uniformização dos suportes para a avaliação da Educação Pré - Escolar do Agrupamento;
- ▶ Carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- ▶ A utilização de um registo de avaliação, realçando o percurso, evolução e os progressos de cada criança.

A avaliação é comunicada aos pais/encarregados de educação na primeira avaliação intercalar no 1.º semestre letivo e no final de cada semestre e integra o processo da criança que transita para o 1.ºCEB.

4.2 AVALIAÇÃO NOS 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

A avaliação tem como objetivo melhorar as aprendizagens dos alunos e apoiar o seu desenvolvimento integral.

Visando um maior envolvimento dos alunos e encarregados de educação na melhoria das aprendizagens, o reporte da avaliação concretiza-se na plataforma de gestão pedagógica do Agrupamento em quatro momentos:

- 2 momentos para avaliação intercalar – na semana de interrupção no 1.º semestre e na interrupção da Páscoa, no 2.º semestre;
- No final de cada semestre letivo procede-se ao reporte da avaliação sumativa.

As menções a atribuir são as seguintes:

Reporte da avaliação intercalar

Menção
Muito Bom (MB)
Bom (B)
Suficiente (S)
Insuficiente (I)

Reporte da avaliação sumativa

Menção	
1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos
Muito Bom (MB)	5
Bom (B)	4
Suficiente (S)	3
Insuficiente (I)	2
	1

A avaliação sumativa resulta do desempenho contínuo dos alunos ao longo do ano letivo.

Os alunos com adaptações curriculares significativas são avaliados de acordo com as aprendizagens essenciais definidas no seu Programa Educativo Individual (PEI), dando cumprimento ao constante na alínea *b*), ponto 4, artigo 10.º, do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de Julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro.

5. CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

5.1. 1.º Ciclo

Menção Insuficiente	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Port. / LGP + Mat.	Não transita*	Não transita*	Não Aprovado
Port. / LGP ou Mat. + outra disciplina	Transita*	Transita*	Aprovado
Port. / LGP ou Mat. + 2 disciplinas	Não transita*	Não transita*	Não Aprovado
2 ou 3 disciplinas (excluindo Port. / LGP e Mat.)	Transita*	Transita*	Aprovado

Nota – No 1.º ano do 1.º ciclo não há lugar a retenção, exceto por excesso de faltas injustificadas.

* - A não aplicação deste critério deverá ficar devidamente justificada em ata.

5.2. 2.º Ciclo

Nível 1 ou 2 às disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Port / LGP + Mat	Transita*	Não aprovado
Port / LGP + D1	Transita*	Aprovado
Mat + D1	Transita*	Aprovado
D1 + D2	Transita*	Aprovado
Port / LGP + Mat + D1	Não transita*	Não aprovado
Port / LGP + D1 + D2	Não transita*	Não aprovado
Mat + D1+ D2	Não transita*	Não aprovado
D1 + D2 + D3	Transita*	Não aprovado

* - A não aplicação deste critério deverá ficar devidamente justificada em ata.

5.2. 3.º Ciclo

Nível 1 ou 2 às disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Port / LGP + Mat	Transita*	Transita*	Não aprovado
Port / LGP + D1	Transita*	Transita*	Aprovado
Mat + D1	Transita*	Transita*	Aprovado
D1 + D2	Transita*	Transita*	Aprovado
Port / LGP + Mat + D1	Não transita*	Não transita*	Não aprovado
Port / LGP + D1 + D2	Não transita*	Não transita*	Não aprovado
Mat + D1 + D2	Não transita*	Não transita*	Não aprovado
D1 + D2 + D3	Transita*	Transita*	Não aprovado

Legenda – D1, D2, D3 – outras disciplinas (excluindo Port. / LGP, Mat, EMRC, TIC e artísticas dos cursos artísticos especializados)

* - A não aplicação deste critério deverá ficar devidamente justificada em ata.

A decisão de progressão/não progressão deverá ser alvo de análise tendo em conta a legislação em vigor, os critérios definidos pelo Agrupamento, a possibilidade ou não de integração numa oferta educativa mais adequada e ainda os seguintes aspetos:

- Idade do aluno face ao ano de escolaridade que frequenta;
- Domínio da língua portuguesa;
- Número de retenções ao longo da escolaridade ou no mesmo ano/ciclo;
- Número de disciplinas a que o aluno não desenvolveu as aprendizagens definidas e a possibilidade de aquisição das mesmas no próximo ano letivo;
- Dificuldades de aprendizagem e acompanhamento pedagógico traçado para o aluno;
- Contexto sociofamiliar e acompanhamento pelos Encarregado de Educação;
- Distanciamento entre as aprendizagens desenvolvidas e as definidas para o final de ciclo, segundo uma lógica de ciclo;
- Problemas de saúde com reflexos evidentes nas aprendizagens.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão objeto de resolução por parte da Direção, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 22 de julho de 2026

Anexos

Anexo 1 - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Critérios	Níveis de consecução ou de desempenho	Descritores (orais, escritos e gestuais)
Conhecimento	MB/5	Demonstra domínio claro dos conteúdos. Compreende os conceitos, aplica conhecimentos em novas situações e usa corretamente linguagem científica.
	B/4	Revela bom conhecimento dos conteúdos. Compreende os conceitos e aplica-os com pequenas falhas. Usa linguagem científica adequada na maioria das situações.
	S/3	Demonstra conhecimento básico. Compreende os conceitos essenciais e aplica-os com apoio. Linguagem científica simples.
	INS/2	Apresenta dificuldades na compreensão dos conteúdos e na aplicação do conhecimento. Linguagem científica pouco adequada.
	INS1	Não demonstra compreensão das aprendizagens essenciais, nem consegue aplicar conhecimentos.
Comunicação e Tratamento da Informação	MB/5	Comunica com clareza e organização. Argumenta bem, utiliza vocabulário adequado e pesquisa, seleciona e organiza informação corretamente, respeitando as fontes.
	B/4	Comunica de forma clara na maioria das situações. Argumenta e organiza informação com pequenas falhas. Utiliza fontes adequadamente.
	S/3	Comunicação compreensível, mas pouco organizada. Seleciona e interpreta informação básica com apoio.
	INS/2	Comunicação pouco clara. Dificuldades em argumentar, selecionar e organizar informação. apresenta organização pouco estruturada da informação. O respeito pelas normas de referência é irregular.
	INS1	Comunicação inadequada. Não consegue pesquisar, compreender ou organizar informação.
Atitude crítica e criativa	MB/5	Apresenta opiniões fundamentadas, participa ativamente, respeita os outros e colabora de forma positiva no grupo.
	B/4	Expressa opiniões e participa de forma adequada. Cooperar e cumprir responsabilidades.
	S/3	Participa quando solicitado. Opiniões pouco desenvolvidas. Cooperação irregular.
	INS/2	Participação reduzida e pouca reflexão crítica. Cumpre parcialmente as tarefas de grupo.
	INS1	Não participa, não coopera e não demonstra pensamento crítico.

Legenda:

MB – Muito Bom
 B – Bom
 S – Suficiente
 INS - Insuficiente

Anexo 2 – PONDERAÇÕES

1.º CICLO

Português – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Oralidade	20%
Leitura	20%
Educação Literária	20%
Escrita	20%
Gramática	20%

Português Língua Segunda – 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Leitura	35%
Escrita	35%
Gramática	30%

Língua Gestual Portuguesa – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Interação em LGP	25%
Literacia da LGP	30%
Conhecimento da língua	30%
LGP, comunidade e cultura	15%

Português Língua Não Materna – Níveis A1, A2 e B1

Domínio	Ponderação (100%)
Oralidade	25%
Leitura	25%
Escrita	20%
Gramática	20%
Interação cultural	10%

Matemática – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento e Procedimentos Matemáticos	40%
Raciocínio, Resolução de Problemas e Comunicação Matemática	60%

Estudo do Meio – 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Sociedade	20%
Natureza	20%
Tecnologia	20%
Sociedade/Natureza/Tecnologia	20%
Atividade Prática	20%

Educação Física – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimentos	10%
Atividades físicas	70%
Aptidão física	20%

Educação Artística – 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Artes visuais Apropriação e reflexão Interpretação e comunicação Experimentação e criação	25%
Expressão dramática/ Teatro Apropriação e reflexão Interpretação e comunicação Experimentação e criação	25%
Dança Apropriação e reflexão Interpretação e comunicação Experimentação e criação	25%

Música	25%
Apropriação e reflexão Interpretação e comunicação Experimentação e criação	

Oferta Complementar – 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento/Aplicação do conhecimento	50%
Desenvolvimento pessoal e interpessoal	50%

Apoio ao Estudo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Envolvimento e organização pessoal	25%
Planificação e organização do trabalho e estudo	25%
Aplicação de estratégias	25%
Participação, responsabilidade e autonomia	25%

@prende + – 1.º e 2.º anos

Domínio	Ponderação (100%)

Inglês – 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Competência Comunicativa/ Áreas Temáticas	80%
Competência Intercultural/ Estratégica	20%

Cidadania e Desenvolvimento – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreende conceitos, interpreta problemas e mobiliza saberes.	40%
Comunica, fundamenta opiniões, analisa diferentes perspetivas e propõe soluções	35%

Participa, coopera, assume responsabilidades e intervém na comunidade.	25%
---	------------

TIC – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	20%
Investigar e Pesquisar	15%
Comunicar e Colaborar	15%
Criar e Inovar	50%

Educação Moral e Religiosa – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento e Saber	30%
Comunicação e Reflexão Cristã	30%
Ética e Moral	40%

2.º CICLO

Português – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Oralidade:	
compreensão (10%)	25%
expressão (15%)	
Leitura	15%
Educação Literária	20%
Gramática	20%
Escrita	20%

Língua Gestual Portuguesa – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Interação em LGP	25%
Literacia da LGP	30%
Conhecimento da língua	30%
LGP, comunidade e cultura	15%

Português Língua Segunda – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Leitura/ Educação Literária	35%
Escrita	35%
Conhecimento da língua	30%

Português Língua Não Materna – Níveis A1, A2 e B1

Domínio	Ponderação (100%)
Oralidade	25%
Leitura	25%
Escrita	20%
Gramática	20%
Interação cultural	10%

Inglês – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreensão Oral	20%
Interação Oral	15%
Produção Oral	10%

Compreensão Escrita	30%
Interação/Produção Escrita	25%

História e Geografia de Portugal – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Tratamento de informação / Utilização de fontes históricas / geográficas	30%
Compreensão contextualizada das realidades históricas	35%
Comunicação em HGP	35%

Educação Moral e Religiosa – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento e Saber	30%
Comunicação e Reflexão Cristã	30%
Ética e Moral	40%

Cidadania e Desenvolvimento – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreende conceitos, interpreta problemas e mobiliza saberes.	40%
Comunica, fundamenta opiniões, analisa diferentes perspetivas e propõe soluções	35%
Participa, coopera, assume responsabilidades e intervém na comunidade.	25%

Matemática – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimentos	40%
Capacidades Matemáticas	60%

Ciências Naturais – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento Científico	90%
Trabalho prático e Experimental	10%

Tecnologias da Informação e Comunicação – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	20%
Investigar e Pesquisar	15%
Comunicar e Colaborar	15%
Criar e Inovar	50%

Educação Visual – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Apropriação e Reflexão	10%
Interpretação e Comunicação	30%
Experimentação e Criação	60%

Educação Tecnológica – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Processos Tecnológicos	10%
Recursos e Utilizações Tecnológicas	80%
Tecnologia e Sociedade	10%

Educação Musical – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Experimentação e criação	35%
Interpretação e comunicação	35%
Apropriação e reflexão	30%

Educação Física – 5.º e 6.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimentos	10%
Atividades físicas	80%
Aptidão física	10%

3.º CICLO

Português – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Oralidade: compreensão (10%) expressão (15%)	25%
Leitura	15%
Educação Literária	20%
Gramática	20%
Escrita	20%

Língua Gestual Portuguesa – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Interação em LGP	25%
Literacia da LGP	30%
Conhecimento da língua	30%
LGP, comunidade e cultura	15%

Português Língua Segunda – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Leitura/ Educação Literária	35%
Escrita	35%
Conhecimento da língua	30%

Português Língua Não Materna – Níveis A1, A2 e B1

Domínio	Ponderação (100%)
Oralidade	25%
Leitura	25%
Escrita	20%
Gramática	20%
Interação cultural	10%

Línguas Estrangeiras (Inglês) 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreensão Oral	15%
Produção Oral	15%
Interação Oral	15%
Compreensão Escrita	30%
Produção Escrita	25%
Interação Escrita	

Línguas Estrangeiras (Francês, Espanhol)

7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreensão Oral	10%
Produção Oral	20%
Interação Oral	20%
Compreensão Escrita	10%
Produção Escrita	20%
Interação Escrita	20%

Inglês (LE2 – Educação Bilingue) – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreensão Oral	10%
Produção Oral	10%
Interação Oral	10%
Compreensão Escrita	40%
Produção/ Interação Escrita	30%

História – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Tratamento de informação / Utilização de fontes históricas	30%
Compreensão contextualizada das realidades históricas	35%
Comunicação em História	35%

Geografia – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Localizar e compreender os lugares e as regiões	40%
Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços	40%
Comunicar e participar	20%

Educação Moral e Religiosa – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento e Saber	30%
Comunicação e Reflexão Cristã	30%

Ética e Moral	40%
----------------------	------------

Cidadania e Desenvolvimento – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Compreende conceitos, interpreta problemas e mobiliza saberes.	40%
Comunica, fundamenta opiniões, analisa diferentes perspetivas e propõe soluções	30%
Participa, coopera, assume responsabilidades e intervém na comunidade.	30%

Matemática – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimentos	40%
Capacidades Matemáticas	60%

Ciências Naturais – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimento Científico	70%
Trabalho prático e Experimental	30%

Físico-Química – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conceitos, leis, princípios e teorias	70%
Trabalho prático e Experimental	30%

Tecnologias da Informação e Comunicação – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	20%
Investigar e Pesquisar	15%
Comunicar e Colaborar	15%
Criar e Inovar	50%

Educação Visual – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Apropriação e Reflexão	10%
Interpretação e Comunicação	30%
Experimentação e Criação	60%

Educação Física – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Conhecimentos	10%
Atividades Físicas	80%
Aptidão Física	10%

Arte e Design – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Apropriação e Reflexão	10%
Interpretação e Comunicação	30%
Experimentação e Criação	60%

Expressão Dramática – 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Ponderação (100%)
Experimentação e criação	35%
Interpretação e comunicação	35%
Apropriação e reflexão	30%